



2026.09.03

JTM

SANTA CASA DOOU UM MILHÃO PARA AJUDAR VÍTIMAS NO TIBETE



A Santa Casa da Misericórdia de Macau doou um milhão de renminbis à Cruz Vermelha de Macau para auxiliar os trabalhos de socorro e de reconstrução e ajudar a população afectada pelos deslizamentos de terra na Região Autónoma do Tibete. A ajuda oferecida ao Tibete reflecte “os profundos laços de solidariedade e espírito de entreajuda que unem Macau à Pátria-mãe”, segundo a instituição

Na sequência dos deslizamentos de terra que ocorreram na Região Autónoma do Tibete, a Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM) entregou um donativo de um milhão de renminbis à Cruz Vermelha de Macau, “em sinal de apoio aos trabalhos de socorro de emergência e reconstrução pós-catástrofe na região, com o objectivo de ajudar a população afectada a superar as dificuldades”, refere uma nota enviada ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. A SCMM espera que a ordem normal de produção e de vida possa ser restabelecida “o mais brevemente possível”.

Para a instituição, “esta mobilização em socorro da região do Tibete volta a evidenciar os profundos laços de solidariedade e espírito de entreajuda que unem Macau à Pátria-mãe, reflectindo de forma exemplar o perfil de responsabilidade das entidades associativas de Macau enraizadas na comunidade”. “Os trabalhos de resgate, realojamento e reconstrução na área sinistrada são prementes, e a situação tem mobilizado a solidariedade dentro e fora do país, incluindo os compatriotas de Macau”, pode ler-se na nota.

A SCMM, “enquanto instituição multissecular de solidariedade social no território, tem mantido sempre o seu propósito inicial de socorrer os necessitados e praticar a benevolência, cumprindo a sua responsabilidade social e dedicando-se, há muito, a acções de solidariedade e auxílio em catástrofes”, destacaram o provedor, António José de Freitas, e o presidente da Assembleia Geral, Leonel Alberto Alves.

Ambos os responsáveis recordaram que, ao longo dos anos, sempre que ocorriam desastres naturais, em particular na China Continental, a Misericórdia de Macau respondeu prontamente, contribuindo com donativos para situações graves como o sismo de Wenchuan e as cheias intensas em Henan”.

No início deste ano, várias regiões de Portugal foram também assoladas por tempestades e cheias, tendo a Santa Casa concedido um donativo de 300 mil euros à União das Misericórdias Portuguesas, “com o intuito de apoiar as Misericórdias e os serviços afins nas diversas regiões portuguesas afectadas pelas severas intempéries”, traduzindo em acções concretas “a tradicional virtude chinesa de ‘quando um lugar sofre, todos os outros acorrem em seu auxílio’”.

Na cerimónia de atribuição do cheque, para além de Leonel Alberto Alves e António José de Freitas, estiveram presentes José Ricardo das Neves, presidente do Conselho Fiscal, os mesários António dias Azedo e Manuel Pires, e a secretária-geral Gisela Nunes. O donativo foi entregue a Eddie Wong, presidente do Conselho Central da Cruz Vermelha de Macau.